Jornal
O Trabalhador

Mala Direta Básica
CNPJ 45.379.252/0001-01
Sind. Met. Pindaba
Correios

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 129, de Junho de 2022 - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

Paralisações em Pinda já pressionam patrões pela Campanha Salarial 2022

Na Gerdau, protesto mostrou unidade dos trabalhadores até na chuva, e a paralisação foi de uma hora em todos os turnos; nas fábricas Confab, DBTEC e Latasa também teve mobilização com adesão total Pág. 2

FEM-CUT e Sindicatos entregam pauta de reivindicações

Pressão agora é para dar andamento nas rodadas de negociação Pág. 2

Protesto na Tenaris Confab pressiona patrões do Grupo 2

Ato também informou negociações da transição na Confab Equipamentos Pág. 3

Herivelto Vela se licencia do sindicato para disputar as próximas eleições

Pág. 4

Sindicato convoca ex-funcionários da fábrica Denso do Brasil

Pág. 3

*O Clube de Campo é exclusivo para sócios do Sindicato dos Metalúrgicos

FEM-CUT/SP e sindicatos entregam pauta da Campanha Salarial aos patrões

Em destaque, o presidente Erick Silva durante entrega da pauta, que contou com representantes de todos os 13 sindicatos filiados

A FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), juntamente com os sindicatos filiados, realizou a entrega da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2022 para as bancadas patronais no dia 3 de junho.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba esteve presente com o presidente André Oliveira, o secretário de finanças Luciano da Silva, e o dirigente Marcio Fernandes, membro da FEM-CUT/SP.

As pautas foram entregues para 10 grupos patronais, nas sedes da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e também do Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores).

O presidente da FEM-CUT/SP, Erick Silva, ressaltou a presença de todos os 13 sindicatos filiados, que abrangem cerca de 200 mil metalúrgicos em todo o Estado de São Paulo.

"É muito importante ter todos os sindicatos representados aqui, mostrando a unidade da Federação em torno da consecução desse grande objetivo que são as convenções coletivas", disse.

Dirigentes de Pinda e de Taubaté chegando para a entrega da pauta, na sede da Fiesp

Convênios médicos sucateados

*Por André Oliveira**

Os convênios médicos estão cada vez mais sucateados. Pra piorar, no começo de junho teve uma decisão do Superior Tribunal de Justiça que limitou a cobertura dos planos.

Assim, o convênio não é mais obrigado a pagar tratamento que não conta no rol da Agência Nacional de Saúde.

De cara isso já tira vários tratamentos importantes, até mesmo de câncer, muitos tratamentos para crianças com autismo.

Inclusive sabemos de vários metalúrgicos aqui de Pinda que já tiveram tratamento de seus familiares cortados.

Os convênios estão cada dia piores. Olha a Unimed, que deixou de ter atendimento no Hospital Regional. Vários trabalhadores que têm convênio, moram em Taubaté, e agora precisam ir pra outras cidades pra ter pronto-atendimento.

Em Pinda, a Unimed absorveu muita gente e não tem condição de atender. Muito tempo de espera para fazer consultas e na Gerdau continuam as reclamações de erros de cobrança no holerite. Tem gente já indo no SUS ao invés de ir no convênio, e não são poucos.

As fábricas também têm que intervir. As nossas cobranças continuam. Direto estamos fazendo reunião com a fábrica, com a administradora do convênio, e é sempre a mesma papagaiada.

Daqui a pouco vamos começar a ter presença dentro do hospital, pra incomodar essas pessoas que são responsáveis pelos convênios.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Ato na Gerdau teve adesão total em todos os turnos, mesmo com chuva

No dia 1º de junho, os trabalhadores da Gerdau deram uma grande demonstração de unidade, com adesão total no ato da Campanha Salarial, mesmo com tempo chuvoso.

A mobilização durou uma hora tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde e da noite.

Além de pressionar a bancada patronal do Sicetel a iniciar a agenda de negociação, o protesto também denunciou condições precárias nas empilhadeiras da Gerdau, que gerado situações inseguras.

Marcinho, Baiano (Taubaté), Max (ABC), Moisés (ABC), André, Vela e Odirley

Índice da inflação

Até o momento o índice de inflação que serve de parâmetro para a Campanha Salarial dos metalúrgicos está em **9,15%**, fantando ainda 3 meses para contagem até a data-base, 1º de setembro.

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: **3522-1142**
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

SINDMETP Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira CUT
CUT Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT/SP www.fem.org.br
Confederação Nacional dos Metalúrgicos CNM/CUT www.cnmcut.org.br

Juntos pela Reconstrução dos Direitos, dos Salários, da Democracia e do País! Ato da Campanha Salarial envolveu Metalúrgicos de Pinda, de Taubaté, do ABC, e Condutores do Vale do Paraíba

Trabalhadores da Bundy Refrigeração aprovam nova PLR, com 70% de aumento

Assembleia que aprovou proposta de PLR, com pagamento da primeira parcela já no dia 24

Os trabalhadores da fábrica Bundy Refrigeração aprovaram em assembleia no dia 21, a nova proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que poderá ter um aumento de mais de 70% no valor deste ano.

No dia 24, eles receberam a primeira parcela, de R$ 1.500.

O pagamento total, que ano passado ficou em R$ 2.040 poderá ser de R$ 3.600 este ano, já na faixa 1 das metas de produção.

De acordo com o presidente André Oliveira, a definição das metas de PLR é um problema antigo na fábrica que teve avanço na negociação.

"Com muita insistência do Sindicato e da Comissão de PLR nas reuniões, foi possível mudar essas metas, para que não sejam impossíveis de atingir. O valor máximo é até maior, de R$ 4.080, mas esse valor de R$ 3.600 agora sim tem possibilidade real de ser atingido, então foi uma grande conquista", disse.

A primeira parcela, de R$ 1.500, já foi paga no dia 24 e injetou cerca de R$ 350 mil na economia. A segunda parcela será paga em janeiro do ano que vem.

A assembleia também faz parte das mobilizações pela Campanha Salarial 2022.

Protesto na Tenaris Confab pressiona patrões do Grupo 2

Ato teve adesão total e também informou o andamento das negociações da transição na Confab Equipamentos para o negócio de Tubos

Os trabalhadores da Tenaris Confab, unidade Cidade Nova, fizeram uma paralisação de uma hora pela Campanha Salarial no dia 22.

O ato teve adesão total e pressionou a bancada patronal do Grupo 2, de Máquinas e Equipamentos, que é um dos grupos mais difíceis de negociação.

O Sindicato também informou os trabalhadores sobre o andamento das negociações sobre a transição da Confab Equipamentos para o negócio de Tubos.

Mais de 100 trabalhadores de Moreira César já foram transferidos para a Tubos e mais de 70 deles já tiveram a transferência concluída.

Várias reuniões têm sido realizadas. No dia 21 ocorreu mais uma. O Sindicato tem insistido com a empresa para definir essas migrações o quanto antes. As negociações têm avançado no sentido de evitar demissões na unidade.

O Sindicato também tem cobrado da empresa que dê andamento nas promoções reivindicadas, tendo em vista que o aumento da demanda de Tubos tem gerado novos postos de trabalho e há funcionários qualificados na empresa.

Reunião com a direção da Confab na sede do sindicato no dia 21; em destaque, o dirigente sindical na Confab Moreira César, Evair Bueno

Sindicato convoca ex-funcionários da Denso / TK Logística para dar andamento em processo

Uma das mobilizações dos trabalhadores na fábrica, em 2010

O Sindicato dos Metalúrgicos está convocando funcionários e ex-funcionários da Denso do Brasil Ltda. / TK Logística para dar andamento em um processo judicial coletivo.

A Denso é uma antiga fábrica de componentes para indústria automotiva que tinha uma unidade em Pindamonhangaba/SP.

O processo é sobre um período em que não foi feito o pagamento do adicional de periculosidade aos trabalhadores. Ele abrange:

- Técnico em eletrônica – período de 19/12/2002 até o fechamento da empresa;
- Almoxarife – no período de 19/12/2002 a 09/06/2004 (prazo definido em sentença).

Devido ao prazo de prescrição, quem foi demitido antes de 19/12/2005 não pode estar relacionado nesse processo.

O Departamento Jurídico irá receber a documentação até o dia 8 de julho. É necessário apresentar a carteira de trabalho e um documento de identidade com foto.

O atendimento é feito na sede do Sindicato, rua Sete de Setembro, 232, centro. O telefone é (12) 3522-1142.

Informações também no site sindmetalpinda.com.br.

Paralisação na Latasa cobra melhorias nas questões de segurança

Está avançando! após protesto, fábrica comprou maquinário, mas ainda não trocou

Os trabalhadores da fábrica Latasa fizeram uma paralisação no dia 19 de maio para cobrar mais transparência da empresa nos laudos de segurança e também para pressionar os patrões pela Campanha Salarial, na bancada patronal do Sindicel.

Além de acidentes, trabalhadores relataram que a fábrica estava fazendo novas medições de calor, ruído e poeira em áreas onde já é pago o adicional de insalubridade. Mas estavam sendo feitas com forno e equipamentos desligados, colocando os aparelhos em trabalhadores que ficam longe do local.

No protesto, também foi denunciada a situação da escavadeira Poclain com garra sucateira que está na prensa da Planta 1. Segundo relatos, era a mesma Poclain que foi classificada como sucata na Novelis e agora está na Latasa. Ela tem muito vazamento de óleo.

A direção da Latasa informou que já realizou a compra do maquinário novo, mas ela ainda não foi substituída. O Sindicato continua pressionando para resolver esse problema e também o painel da prensa, onde chove e tem alto risco de choque.

Após pressão, a empresa também deu andamento na formação da Comissão de PLR, que em breve deve ter sua primeira reunião.

Sindicato denuncia acidentes e condições inseguras na fábrica Novelis

Direção após panfletagem do boletim Mete Bronca na porta da Novelis

A direção do Sindicato tem protestado contra acidentes e condições inseguras na Novelis, como a questão da falta de manutenção nas empilhadeiras.

No dia 10 de maio, a torre de uma empilhadeira caiu no setor de Laminação a Frio. Felizmente, não houve vítimas.

Após esse protesto, cobrando a manutenção preventiva, a fábrica começou a discutir mudanças no planejamento de manutenção.

No dia 7 de junho ocorreu um acidente grave durante o paradão de manutenção na Laminação a Quente. A cunha da máquina chamada Brakedown Mill estava sendo suspensa. A talha instalada não era adequada e acabou arrebentando. Três funcionários foram atingidos e tiveram de ser hospitalizados.

Este ano, o lucro da Novelis teve aumento de 19% (Ebitda) e atingiu a marca de $ 2 bilhões de dólares, o dobro de 5 anos atrás.

Herivelto Vela se licencia do Sindicato para disputar as próximas eleições

Vela colocou em votação na Gerdau e trabalhadores aprovaram, como mostra foto acima da assembleia realizada em outubro de 2021

Herivelto Vela, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, está licenciado da diretoria da entidade em virtude de sua pré-candidatura a Deputado Estadual.

Essa é uma medida que atende a legislação eleitoral. O termo chama "desincompatibilização". Os dirigentes sindicais devem realizar o afastamento do cargo quatro meses antes do pleito.

Em outubro do ano passado, antes de oficializar ao partido que tinha pretensão de ser candidato, Vela colocou a questão em assembleia, e foi aprovada pelos trabalhadores em todos os turnos da Gerdau.

"Coloco meu nome pra essa disputa para a gente ser ouvido nesses espaços superiores onde o trabalhador não tem vez", disse Vela.

Trabalhadores da DBTEC fazem mobilização pela Campanha Salarial

Os trabalhadores da fábrica DBTEC fizeram uma mobilização no dia 15 pela Campanha Salarial.

O ato teve adesão total dos trabalhadores e durou cerca de uma hora.

A DBTEC produz componentes eletrônicos e presta serviços para várias fábricas de Pinda. Ela tem cerca de 50 funcionários, fica no bairro Água Preta e integra a bancada patronal do Grupo 2 nas negociações da FEM-CUT/SP.

O ato também cobrou da empresa que avance nas negociações da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e dê andamento na implantação da uma comissão de PLR. Além disso, também criticou um acidente de trabalho registrado na semana passada e os casos de assédio moral que os trabalhadores têm denunciado para o Sindicato.

Sindicato participa do seminário "Híbrido Etanol - O motor do futuro"

Direção dos Metalúrgicos de Pinda presente no seminário, em São José dos Campos

Dirigentes Metalúrgicos de Pinda participaram do seminário "Híbrido Etanol: O Motor do Futuro", em São José dos Campos.

Essa foi a 4ª edição do evento, que tem ocorrido em vários pontos do Estado e é organizado pela FEM/CUT SP, União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e pelo Centro Multidisciplinar de Pesquisa em Combustíveis, Biocombustíveis, Petróleo e Derivados (CEMPEQC.

Para o presidente do Sindicato, André Oliveira, a representação dos trabalhadores tem papel fundamental no desenvolvimento do país.

"Temos fábricas de autopeças em Pinda, temos siderúrgicas que fornecem matéria-prima para montadoras, Taubaté tem montadoras. É um tema que envolve não apenas cadeias produtivas, mas todo o desenvolvimento do país. A tecnologia é bonita na apresentação, porém não podemos permitir que isso elimine postos de trabalho. Apoiamos o desenvolvimento e tecnologias, mas precisamos nos organizar para que isso gere emprego no nosso país", disse

METE BRONCA

TECNOPACKAGING

O Sindicato tem recebido diversas denúncias graves de trabalhadores da Tecnopackaging, uma fábrica de máquinas de macarrão que fica no distrito industrial Dutra.

Trabalhadores dizem que não têm condução fretada, não recebem vale-transporte nem ajuda de combustível. Já na contratação, a empresa submete o empregado a assinar um documento abrindo mão do vale-transporte.

O intervalo das refeições tem sido de apenas 40 minutos.

Há vários desvios de função. Trabalhadores registrados como ajudante ou serralheiro e trabalham como soldador, montador, operador de máquinas.

Práticas antissindicais também são investigadas.

Nas fábricas!!

*A direção do Sindicato está sempre nas fábricas, inclusive nas menores. Buscamos panfletar em todas. Essa foto é na **EMR Estruturas Metálicas**, no bairro Cidade Nova, perto da Dutra. O dirigente Adriano Careca, da Gerdau, tem ido sempre lá.*